Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa
Departamento de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)	Código da Natureza Jurídica	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio
31300012956	2054	

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: BBO PARTICIPACOES S.A.
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP
J183330510755

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	006			ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

BELO HORIZONTE
Local

23 Maio 2018
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
Nome: _____
Assinatura: _____
Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR ☐ DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM ☐ SIM

☐ NÃO ___/___/_____ _____ Data Responsável

☐ NÃO ___/___/_____ _____ Data Responsável

Processo em Ordem
À decisão

___/___/_____
Data

_____
Responsável

DECISÃO SINGULAR

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ Data _____ Responsável

DECISÃO COLEGIADA

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ Data

_____ Vogal _____ Vogal _____ Vogal

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
18/211.566-6	J183330510755	02/05/2018

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

BBO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 02.400.344/0001-13

NIRE/JUCEMG nº 3130001295-6

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de abril de 2018.

Às 11h (onze horas) do dia 27 (vinte e sete) de abril de 2018 (dois mil e dezoito), reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Raja Gabaglia nº 1143, 16º andar, Bairro Luxemburgo, CEP 30380-403, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, os acionistas da **BBO Participações S.A.** (doravante **BBO**), à qual compareceram acionistas representantes de mais de 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presenças e nesta ata, convocados por edital, publicado no jornal "O Tempo" e no "Diário Oficial de Minas Gerais" dos dias 10, 11 e 12/04/2018, páginas 24, 24 e 27, e 5, 10 e 7, respectivamente. A Assembleia foi presidida e secretariada pelos acionistas e diretores Paulo Henrique Pentagna Guimarães e João Cláudio Pentagna Guimarães, também respectivamente, e nela foram discutidas, votadas e aprovadas, por unanimidade, as seguintes matérias: **PRIMEIRA** – tomada das contas dos Administradores, com exame, discussão e votação acerca das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram publicadas no jornal "O Tempo" do dia 21/03/2018 e no "Diário Oficial de Minas Gerais" do dia 22/03/2018, dispensada, assim, a menção aos anúncios a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, nos termos do seu § 5º; **SEGUNDA** – destinação seguinte para o lucro líquido do exercício de 2017, de R$72.729.582,45 (setenta e dois milhões, setecentos e vinte e nove mil, quinhentos e oitenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), apurado antes dos juros sobre o capital próprio (JCP): (a) R$3.636.479,12 (três milhões, seiscentos e trinta e seis mil, quatrocentos e setenta e nove reais e doze centavos) para Reserva Legal; (b) R$47.015.172,33 (quarenta e sete milhões, quinze mil, cento e setenta e dois reais e trinta e três centavos) para a Reserva Estatutária para Aumento do Capital; (c) R$3.454.655,17 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e dezessete centavos) para a Reserva para Aquisição de Ações Próprias; (d) (i) Dividendos pagos antecipadamente, deliberados pela Diretoria da BBO em 11/08/2017, no valor de R$7.400.000,00 (sete milhões e

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

quatrocentos mil reais); (ii) dividendos obrigatórios a pagar no valor de R$2.223.275,83 (dois milhões, duzentos e vinte e três mil, duzentos e setenta e cinco reais e oitenta e três centavos); e (e) Juros sobre o capital próprio no montante de R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) pagos aos acionistas em 22/12/2017, os quais, submetidos ao desconto de Imposto de Renda na Fonte, pela alíquota de 15% (quinze por cento), geraram um valor líquido de R$7.650.000,00 (sete milhões e seiscentos e cinquenta mil reais). **TERCEIRA** – aprovação, *ad referendum*, dos dividendos pagos antecipadamente e dos juros sobre o capital próprio referidos na deliberação anterior. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por todos os acionistas presentes. Belo Horizonte, 27 de abril de 2018. Assinam: Paulo Henrique Pentagna Guimarães – João Cláudio Pentagna Guimarães – Luiz Flávio Pentagna Guimarães, por si e por procuração de Maria Beatriz Pentagna Guimarães – Gabriel Pentagna Guimarães – Regina Maria Pentagna Guimarães Salazar, por si e por procuração de Heloísa Maria Pentagna Guimarães Henriques – Ricardo Pentagna Guimarães – Flávio Ladeira Guimarães.

Confere com o original lavrado no livro próprio.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2018.

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Presidente da Mesa

João Cláudio Pentagna Guimarães
Secretário

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
18/211.566-6	J183330510755	02/05/2018

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

BBO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.400.344/0001-13

Avenida Raja Gabaglia, 1143 -16º andar - Bairro Luxemburgo
Belo Horizonte - MG - Tel: (31) 3078-8751

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A BBO Participações S.A., sociedade constituída com o objetivo de participar no capital social de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução nº 4122 de 2012, do Conselho Monetário Nacional, participa, principalmente, no capital social do Banco BS2 S.A. (100%) e no capital social do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (40%).

Em agosto de 2017, a BBO Participações passou a deter 100% do capital social do Banco BS2 S.A. (até então denominado Banco Bonsucesso S.A.), tornando-se sua controladora integral.
Naquela mesma ocasião, o Banco BS2 foi cindido, vertendo sua participação de 40% no Banco Olé Bonsucesso Consignado para sua controladora, a BBO Participações, tendo sido ajustado o seu capital social em contrapartida ao ativo não circulante – investimentos. Esta operação foi devidamente aprovada pela autoridade monetária. Esta reorganização societária se deu especialmente em função do crescimento operacional do Banco Olé e da necessidade de aportes de capital próprio em cifras superiores aos lucros operacionais que seu então acionista, o Banco BS2, auferia, bem como ao aumento de sua imobilização. Em consonância com esta reestruturação a BBO Participações consolidou sua vocação no exercício da atividade de holding financeira, permitindo ao Banco BS2 atuar independentemente em seu core business, ou seja, na intermediação financeira própria de um banco múltiplo.
Assim, cumprindo as disposições legais e societárias, a Administração submete à apreciação dos acionistas as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Belo Horizonte - MG, 20 de março de 2.018.
A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em R$1.000)

ATIVO	Exercício findo em 31.12.17	31.12.16
CIRCULANTE	3.689	3.788
Bancos	11	2
Aplicações financeiras (Nota 4)	1.791	2.133
Tributos a compensar	1.887	1.653
NÃO CIRCULANTE	556.925	254.638
Outros Valores e Bens	327	50
Dividendos a receber de controladas	12	-
Bens não de uso próprio	315	50
Investimentos	556.595	254.586
Participações em controladas (Nota 5)	556.595	254.586
Intangível (Nota 6)	3	2
Total do Ativo	560.614	258.426

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício findo em 31.12.17	31.12.16
PASSIVO CIRCULANTE	13.508	11.127
Outras obrigações	13.508	11.127
Fiscais e previdenciárias	2.297	2.141
Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar (Nota 8-b)	11.208	8.985
Outras obrigações	3	1
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	82
Empréstimos de pessoas ligadas (Nota 7)	-	82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)	547.106	247.217
Capital social	363.960	120.000
Reserva legal	19.437	15.801
Reserva estatutária	148.642	101.626
Reserva para aquisição de ações próprias	13.355	9.900
Ajuste de títulos e valores mobiliários	1.712	(110)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	560.614	258.426

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em R$1.000)

	Exercício findo em 31.12.17	31.12.16
RECEITAS (DESPESAS)	72.760	28.625
Receita de remuneração ao capital	10.000	9.363
Despesas administrativas	(113)	(278)
Despesas tributárias	(930)	(873)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 5)	63.527	22.764
Variação monetária	7	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	113	78
Depreciação	-	(2)
Outras receitas e despesas operacionais	156	(2.427)
RESULTADO OPERACIONAL	72.760	28.625
Imposto de renda	(19)	-
Contribuição social	(11)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	72.730	28.625
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R$	310,92	238,54

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$1.000)

	Exercício findo em 31.12.17	31.12.16
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	72.730	28.625
Ajustes por:		
Resultado de exercícios anteriores	-	(7.594)
Depreciação	-	2
Resultado de participação em controladas	(63.527)	(15.170)
Perdas (ganhos) no valor de investimento em controladas	(107)	2.424
Lucro Líquido Ajustado	9.096	8.287
Redução (aumento) de Ativos		
Adiantamentos a empregados	-	10
Tributos a compensar	(234)	(1.435)
Despesas antecipadas	-	5
Aumento (redução) de Passivos		
Obrigações fiscais e previdenciárias	156	2.132
Provisão de férias e encargos	-	(32)
Outras obrigações	2	(24)
Caixa gerado nas Atividades Operacionais	9.020	8.943
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	7.400	-
Aquisição de bens não de uso próprio	(315)	(50)
Aquisição de investimentos	(531.956)	(6)
Alienação de investimentos	287.991	3.984
Ganho na venda de imobilizado/bens não de uso próprio	50	52
Aumento do intangível	(1)	-
Caixa gerado (aplicado) nas Atividades de Investimento	(236.831)	3.980
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento pela emissão de ações	243.960	-
Empréstimos a terceiros	-	35
Dividendos e juros s/ capital próprio pagos	(16.400)	(10.700)
Empréstimos de pessoas ligadas	(82)	(354)
Caixa gerado (aplicado) nas Atividades de Financiamento	227.478	(11.019)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(333)	1.904
Caixa e Equivalentes no início do exercício	2.135	231
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	1.802	2.135
Aumento (Redução)	(333)	1.904

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em R$1.000)

	Capital realizado	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Estatutária	Reserva de lucros: Outras reservas	Ajuste de títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	120.000	14.369	93.707	8.920	27	-	237.023
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 8.d)	-	-	-	-	-	(7.594)	(7.594)
Distribuição de dividendos aprovados	-	-	-	-	-	(1.850)	(1.850)
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(137)	-	(137)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.625	28.625
Destinação proposta:							
Reservas	-	1.432	7.919	980	-	(10.331)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(8.850)	(8.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	120.000	15.801	101.626	9.900	(110)	-	247.217
Aumento de capital social (Nota 8.a)	243.960	-	-	-	-	-	243.960
Distribuição antecipada de dividendos	-	-	-	-	-	(7.400)	(7.400)
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1.822	-	1.822
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	72.730	72.730
Destinação proposta:							
Reservas	-	3.636	47.016	3.455	-	(54.107)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.223)	(2.223)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	363.960	19.437	148.642	13.355	1.712	-	547.106

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Sociedade tem por objetivo a participação no capital social de outras empresas, especialmente instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis são elaboradas com base em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09.
Essas leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de Resultado
A Sociedade adota o Regime de Competência para fins de registro de suas transações.
b. Aplicações Financeiras
As aplicações financeiras são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* e diminuído da provisão para imposto de renda e IOF.
c. Segregação de prazos
Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como de curto prazo (Circulante) e os excedentes como de Longo Prazo (Não Circulante).
d. Direitos e Obrigações
Atualizados às taxas contratuais e encargos financeiros, que não excedem os praticados no mercado financeiro, sendo atualizados de conformidade com o Regime de Competência, de modo que refletam os valores incorridos até a data do balanço.
e. Imposto de Renda e Contribuição Social
O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são apurados sobre o lucro real, considerando as alíquotas, exclusões e adições previstas na legislação fiscal.
f. Investimentos
Os investimentos relevantes em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
g. Estimativas contábeis
A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Sociedade efetue estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Os títulos de renda fixa estão avaliados pelo valor de mercado e classificados como "títulos para negociação". O valor de mercado dos títulos não diverge do valor pela curva, devido ao fato dos mesmos serem pós-fixados e não terem negociação no mercado secundário.
Podem ser assim demonstrados:

Descrição	Vencimento	Saldo em 31.12.17	31.12.16
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	05.11.2018	-	-
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	26.11.2018	-	-
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	05.07.2019	195	1.416
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	06.12.2019	815	738
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	11.12.2020	801	-
Sub-total		1.811	2.154
Provisão para IOF e IRF		(20)	(21)
Total líquido para resgate		1.791	2.133

5. INVESTIMENTOS
Participações em Controladas diretas e indiretas:

	Banco Olé Consignado S.A.	Banco BS2 S.A.	BS2 Tecnologia Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	BS2 DTVM S.A.	Total 2017
Quant. de ações ou cotas possuídas	151.403.383	40.344.194	1.000	2.500	5.000	
% de participação	40,00%	100,00%	0,10%	1,25%	0,10%	
Patrimônio líquido	846.438	234.325	4.528	479	4.737	
Lucro (prejuízo) líquido no exercício	133.216	48.066	21	27	(263)	
Valor do investimento	322.431	234.325	5	6	5	556.772
Deságio na aquisição	-	(177)	-	-	-	(177)
Total do investimento	322.431	234.148	5	6	5	556.595
Equivalência patrimonial no exercício	34.443	29.084	-	-	-	63.527

Em dezembro de 2017, foi aprovado um aumento de capital social no Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., que está em processo de homologação no BACEN. Do total subscrito de R$120.000 , a BBO participa com R$48.000 a serem integralizados em janeiro de 2018. Os recursos que serão utilizados neste aporte são decorrentes da segunda emissão de debêntures da companhia, finalizada durante o mês de janeiro de 2018.
Em novembro de 2017 o BACEN aprovou a mudança da denominação social do Banco Bonsucesso S.A. para Banco BS2 S.A..
Em outubro de 2017 a Bonsucesso Informática Ltda. alterou sua denominação social para BS2 Tecnologia Ltda., sem prejuízo da manutenção de todos os seus atuais direitos e obrigações.
Em Assembleia realizada em agosto de 2017 o Banco Bonsucesso S.A. realizou uma cisão parcial vertendo para a BBO Participações S.A. a sua participação de 40% no capital social do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., tornando-se uma companhia subsidiária integral.
Em Assembleia realizada em junho de 2017, a BBO, juntamente com o então Banco Bonsucesso S.A., constituíram a Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com um capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R$5.000 , ficando a BBO com uma participação de 0,10% neste capital. Em fevereiro de 2018 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração da denominação social para BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Banco Bonsucesso S.A.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Total 2016
Quant. de ações ou cotas possuídas	31.210.955	1.000	2.500	
% de participação	52,0183%	0,10%	1,25%	
Patrimônio líquido	489.712	16.507	452	
Lucro (prejuízo) líquido no exercício	133.456	1.289	(51)	
Valor do investimento	254.740	17	6	254.763
Deságio na aquisição	(177)	-	-	(177)
Total do investimento	254.563	17	6	254.586
Equivalência patrimonial no exercício	22.764	1	(1)	22.764
Equivalência patrimonial em exercícios anteriores	(7.594)	-	-	(7.594)

Em 02/03/2016, a BBO Participações S.A. adquiriu 2.500 cotas do capital social da Bonsucesso Controladoria Ltda., passando a fazer parte do quadro societário desta empresa com uma participação de 1,25%.

6. INTANGÍVEL
O Ativo Intangível é composto de marcas e patentes, reconhecido pelo seu valor de custo. A rubrica "Marcas e Patentes" é tratada como tendo vida útil indefinida porque se espera que contribua para fluxos de caixa líquidos para a Sociedade indefinitivamente, não sendo amortizado.
Podem ser assim demonstrados:

	Saldo em 31.12.17	31.12.16
▪ Intangível	3	2
Total intangível	3	2

7. EMPRÉSTIMOS DE PESSOAS LIGADAS
Os saldos foram todos liquidados e estão assim demonstrados:

Descrição	Saldo em 31.12.17	31.12.16
▪ Banco Bonsucesso S.A.	-	50
▪ Acionistas Pessoas Físicas	-	32
Total	-	82

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital Social
O Capital Social subscrito e integralizado estava representado por 120.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31.12.2016.
Em 27.06.2017, a BBO aumentou seu capital social para R$363.960, acréscimo de R$243.960 , representado pela emissão de 113.920.167 ações, sendo 58.668.395 em ações ordinárias e 55.251.772 ações preferenciais, todas nominativas e integralizadas através da incorporação das ações que os mesmos acionistas detinham no Banco Bonsucesso S.A., na mesma proporção com que cada um participava nas duas espécies no capital social do Banco.
b. Dividendos e juros sobre capital próprio
No exercício de 2017, foram atribuídos R$9.000 (R$8.850 em 2016) e pagos a título de remuneração do capital próprio, utilizando como parâmetros para o seu cálculo o Patrimônio Líquido e a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo. A Sociedade optou, para fins de atendimento às normas fiscais, por contabilizar os juros sobre o capital próprio em contrapartida com "Despesas Operacionais", fazendo sua reversão em conta específica, para não produzir efeito no lucro líquido final.
Para fins de publicação, os efeitos dos juros sobre o capital próprio estão apresentados na rubrica "Lucros Acumulados", para não afetar os resultados dos exercícios.
Em agosto de 2017 foram pagos o montante de R$7.400 como antecipação da distribuição de dividendos do exercício.
Para assegurar aos acionistas os dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, de acordo com a legislação das sociedades por ações, foi proposto o valor líquido de R$2.223, além dos valores pagos mencionados acima.
Resta, ainda, um montante de R$8.985 de juros sobre o capital próprio a pagar, classificados no passivo circulante, aguardando a liberação do Conselho de Administração.
c. Reservas
O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:
Reserva legal
5% (cinco por cento) ao fundo de reserva legal, até que perfaçam o total de 20% (vinte por cento) do capital social.
Reserva para aquisição de ações próprias
5% (cinco por cento) para a reserva para aquisição de ações próprias, não excedendo a 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido.
Reserva estatutária
O saldo restante apurado, a formação total ou parcial da reserva para aumento de capital, não excedendo a 80% (oitenta por cento) desse capital social, podendo por deliberação da Assembleia Geral, ser distribuído como dividendo extraordinário, ou utilizada para compensar prejuízos.
d. Ajustes de exercícios anteriores
A Sociedade ajustou em 2016 a sua participação no capital social do Banco Bonsucesso S.A., em R$7.594, em face de ajustes efetuados como de "exercícios anteriores" reconhecidos por estas Controladas em seu Patrimônio Líquido.

9. EVENTOS SUBSEQUENTES
2ª emissão de Debêntures
Em Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 09.01.2018, foi deliberada a emissão em série única de 200.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$1, totalizando R$200.000, na forma nominativa e escritural, com garantia real e adicional fidejussória, com data de emissão de 17.01.2018 e vencimento em 01.06.2020.
As Debêntures poderão ser integralizadas à vista, ou em parcelas, sempre em moeda corrente nacional, pelo Preço de Subscrição das Debêntures, no ato de subscrição, de acordo com os procedimentos adotados pela B3.
A remuneração será calculada pela taxa DI + 2,80 a.a., e paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 17.06.2018.
A amortização do valor nomartid das debêntures ocorrerá em uma única parcela, sendo o pagamento devido na data de vencimento, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e outras determinações registradas na escritura de debênture, disponíveis na rede mundial de computadores, no endereço http://www.simplificpavarini.com.br/CAR-BBO-SP.htm.
Aumento de capital na BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08.01.2018 na sede social da BS2 DTVM S.A., foi deliberado pelos acionistas o aumento do capital social, passando de R$5.000 para R$20.000, sendo o aumento de R$15.000 representado pela emissão de 10.500.000 ações ordinárias e 4.500.000 ações preferenciais, todas nominativas pelo preço de R$1,00 (um real) cada, na proporção das respectivas participações. A BBO subscreveu R$15, composto por 15.000 ações ordinárias nominativas, com integralização em moeda corrente.

DIRETORIA EXECUTIVA
PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARÃES
Diretor-Presidente
GABRIEL PENTAGNA GUIMARÃES
Diretor Vice-Presidente
JOÃO CLÁUDIO PENTAGNA GUIMARÃES
Diretor
CONTROLADORIA
JOSÉ LUIZ DE SOUZA LEITE
Contador - CRCMG 48.029/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
BBO PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da BBO PARTICIPAÇÕES S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBO PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 4 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.
3. Responsabilidades da Administração e da Governança
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
4. Responsabilidades do Auditor
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:
a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Continua Pág.01/02

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

BBO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.400.344/0001-13

Avenida Raja Gabaglia, 1143 -16º andar - Bairro Luxemburgo
Belo Horizonte - MG - Tel: (31) 3078-8751

...continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
e.Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época da visita e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2018.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757

Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

Pág.02/02

144 cm -20 1074164 - 1

HITACHI
Inspire the Next

HITACHI KOKUSAI LINEAR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS S/A

CNPJ: 19.690.445/0001-79

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de Vossas Senhorias os Balanços Patrimoniais e demais demonstrações financeiras relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Colocando-nos à disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Santa Rita do Sapucaí, 12 de Março de 2018.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em Milhares)

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.486,80	13.463,55	Empréstimos e Financiamentos	5.598,94	3.022,46
Clientes	34.465,59	20.502,77	Fornecedores	3.647,74	2.742,48
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.334,97)	(1.763,85)	Remuneração e Encargos Sociais	1.119,46	969,98
Outras Contas a Receber	188,88	353,09	Obrigações Fiscais	1.342,50	2.328,19
Estoques	15.849,13	18.838,42	Adiantamento de Clientes	2.697,51	2.930,06
Adiantamentos	449,70	216,30	Contas a Pagar	244,73	175,55
Impostos a Recuperar	2.483,57	5.396,88	Provisões	3.442,10	3.783,28
Despesas Antecipadas	91,66	88,10		**18.092,98**	**15.952,00**
	65.680,36	**57.095,26**	NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos e Financiamentos	4.949,33	3.208,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Outras Obrigações	0,00	1.163,23
Despesas Antecipadas	4,14	6,91	Provisões	1.419,96	1.419,96
Depósitos Judiciais	-	1.843,25	**TOTAL NÃO CIRCULANTE**	**6.369,29**	**5.791,48**
clientes	7.726,21	8.325,45	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Provisão p/ Créditos de liquidação	753,13	753,13	Capital Social	11.000,00	11.000,00
	8.483,48	**10.928,74**	Reserva de Capital	66.907,54	66.907,54
INVESTIMENTOS	900,42	838,95	Reserva de Lucros	9.108,48	9.108,48
IMOBILIZADO, LIQUIDO	3.807,55	4.417,28	Resultado do Exercício	2.848,48	(2.970,74)
INTANGÍVEL, LÍQUIDO	882,44	906,75	Prejuízos Acumulados	(34.572,53)	(31.601,78)
	5.590,41	**6.162,99**	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**55.291,98**	**52.443,50**
Total do Ativo	**79.754,25**	**74.186,99**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**79.754,25**	**74.186,98**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

HISTÓRICO	Capital Social	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Correção Monetária de Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros p/ Expansão	Reserva de Capital	Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	Ajustes Exercícios Anteriores	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**11.000,00**	**614,56**	**442,83**	**1.134,46**	**7.974,02**	**(383,85)**	**66.234,00**	**(351,18)**	**(31.250,60)**	**55.414,25**
Prejuízo Líquido do Exercício							-		(2.970,74)	(2.970,74)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**11.000,00**	**614,56**	**442,83**	**1.134,46**	**7.974,02**	**(383,85)**	**66.234,00**	**(351,18)**	**(34.221,34)**	**52.443,51**
Lucro Líquido do Exercício									2.848,48	2.848,48
saldos em 31 de dezembro de 2017	**11.000,00**	**614,56**	**442,83**	**1.134,46**	**7.974,02**	**(383,85)**	**66.234,00**	**(351,18)**	**(31.372,86)**	**55.291,98**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A HITACHI KOKUSAI LINEAR é uma sociedade anônima de capital fechado, que produz e comercializa equipamentos de transmissão, tendo sua sede na BR 459, Km 121, Bairro Córrego Raso, em Santa Rita do Sapucaí - MG. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Apuração do Resultado** - É apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização. **b) Regime de Apuração -** 2017 - Lucro Real. 2016 - Lucro Real. **c) Receitas Financeiras** - As receitas financeiras são reconhecidas "pro-rata die" com base na taxa de juros efetiva. **d) Estimativas Contábeis** - A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Sociedade revisa anualmente as estimativas e as premissas. **e) Disponibilidades** - São mantidas em instituições financeiras de reconhecida liquidez, o que minimiza riscos de realização desses valores, que abrangem numerários em espécie e contas bancarias disponíveis. **f) Clientes** - São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Uma provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Sociedade não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da sociedade é o risco de crédito, que já se encontra devidamente provisionado e/ou baixado. **g) Estoques** - São demonstrados ao custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo da reposição. **h) Impostos a Recuperar** - São compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. **i) Ativo Imobilizado** - O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis. A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, para a qual a Sociedade revisa periodicamente. **j) Passivos Circulantes e Não Circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos e quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **k) Provisões** - São registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. Aplicações Financeiras

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2017
BANCO BRADESCO S.A	CDB - RENDA FIXA	2.636.950,75
BANCO DO BRASIL S.A	Fundo de Renda Fixa CP	1.310.788,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Fundo de Renda Fixa DI LP	263.393,13
BANCO DE TOKYO	CDB Progressivo - Renda Fixa	10.940.165,72
		15.151.298,38

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCICIO 2017 E 2016 (Em Milhares)

	2017	%	2016	%
Receita Operacional Bruta				
Vendas no Mercado Interno/ externo	58.220,38	84,87%	29.047,55	68,95%
Revenda de Mercadorias Mercado Externo	3.781,30	5,51%	5.752,66	13,65%
Prestação de Serviços	6.596,95	9,62%	7.329,63	17,40%
	68.598,63	**100,00%**	**42.129,84**	**100,00%**
Devoluções e vendas canceladas	(685,44)	(1,00%)	(1.494,12)	(3,55%)
Impostos e Deduções sobre vendas e serviços	(9.460,12)	(13,79%)	(3.174,32)	(7,53%)
Receita Líquida de Vendas e Serviços Prestados	**58.453,07**		**37.461,39**	
Custo das Vendas e Serviços				
Custo de mercadorias vendidas	**(34.878,49)**	(59,67%)	(18.707,66)	(49,94%)
	(34.878,49)	**(59,67%)**	**(18.707,66)**	**(49,94%)**
Lucro Operacional Bruto	**23.574,58**	**40,33%**	**18.753,73**	**50,06%**
Receitas (Despesas) Operacionais				
Despesas Comercias e Administrativas	(21.827,41)	(37,34%)	(20.568,05)	(54,90%)
Despesas Tributárias	(125,71)	(0,22%)	(648,97)	(1,73%)
Resultado financeiro líquido	1.216,09	2,08%	947,76	2,53%
	(20.737,03)	**(35,48%)**	**(20.269,26)**	**(54,11%)**
LUCRO OPERACIONAL	**2.837,55**	**4,85%**	**(1.515,52)**	**(4,05%)**
Outras despesas	-		(1.575,01)	
Outras Receitas	10,93	0,02%	119,79	0,32%
Total Outras Receitas e Despesas	**10,93**	**0,02%**	**(1.455,21)**	**(3,88%)**
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**2.848,48**	**4,87%**	**(2.970,74)**	**(7,93%)**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

5. Estoques

	2017	2016
Produtos Acabados	5.444.413,51	5.511.665,99
Mercadorias para Revenda	1.667.425,38	1.922.215,99
Produtos em Elaboração	4.653.298,75	5.210.968,49
Matérias-Primas	10.368.510,93	9.736.838,68
Manutenção e serviço	21.850,30	18.303,85
(-) provisão de estoque	(6.306.368,40)	(3.561.570,74)
Total	**15.849.130,47**	**18.838.422,26**

6. Investimentos Temporários - Refere-se basicamente a aplicações financeiras vinculadas contratualmente a execução de projetos junto a clientes.

7. Imobilizado

2017	Custo	Depreciação Acumulada
Instalações	117.727,74	(113.144,90)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	12.115.846,76	(10.303.948,16)
Equip. de Processamento de Dados	2.654.297,33	(2.648.942,75)
Móveis e Utensílios	685.489,77	(625.418,67)
Ferramentas	75.289,09	(63.375,81)
Veículos	277.575,41	(264.083,35)
Outras imobilizações	141.055,70	(26.614,02)
Imobilizações em andamento	1.785.792,00	
	17.853.073,80	**(14.045.527,66)**
2016	**Custo**	**Depreciação Acumulada**
Instalações	117.727,74	(108.525,98)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	12.115.846,76	(9.721.484,30)
Equip. de Processamento de Dados	2.654.297,33	(2.482.897,26)
Móveis e Utensílios	685.489,77	(606.920,56)
Ferramentas	75.289,09	(60.133,21)
Veículos	277.575,41	(247.484,46)
outras imobilizações	141.055,70	(25.941,06)
Imobilizado em Andamento	1.603.388,83	0
Adiantamento para compra ativo	0	
	17.670.670,63	**(13.253.386,83)**

8. Intangível

2017	Custo	Amortização Acumulada
Marcas, Direitos e Patentes	205.855,09	(739,00)
Softwares	1.122.732,82	(445.403,95)
	1.328.587,91	**(446.142,95)**
2016	**Custo**	**Amortização Acumulada**
Marcas, Direitos e Patentes	205.855,09	(739,00)
Softwares	960.060,43	(258.422,31)
	1.165.915,52	**(259.161,31)**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R$)

	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	2.848,48	(2.970,74)
Depreciação	979,12	1.261,42
Reversão de Provisão de Créditos		(190,18)
Ativo Imobilizado baixado		73,09
Intangível baixado		690,58
Resultado ajustado	**3.827,60**	**(1.135,83)**
Variações nos Ativos		
Aumento/Redução em Contas a Receber	(10.792,46)	767,05
Aumento/Redução outras contas a receber	164,21	(81,39)
Aumento/Redução em Estoques	2.989,29	(4.328,89)
Aumento/Redução Adiantamentos	(233,40)	189,85
Aumento/Redução Impostos a Recuperar	2.913,31	(1.490,05)
Aumento/Redução Partes Relacionadas		
Aumento/Redução Despesas Antecipadas	(0,79)	(75,73)
Aumento/Redução Depósitos Judiciais	1.843,25	
	(3.116,59)	**(5.019,16)**
Variações nos Passivos		
Aumento (Redução) em Fornecedores	905,26	(493,65)
Aumento (Redução) em encargos sociais	149,48	561,66
Aumento (Redução) em Impostos	(985,69)	1.769,48
Aumento (Redução) em Adiantamentos de Clientes	(232,55)	1.078,86
Aumento (Redução) em Contas a Pagar	69,18	163,90
Aumento/Redução da provisão para perdas	(341,18)	(1.550,48)
Aumento/redução do passivo não circulante	577,81	734,67
	142,31	**2.264,44**
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**853,32**	**(3.890,55)**
B - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Adições/Redução de Investimentos	(61,47)	(15,85)
Adições ao Imobilizado	(182,40)	(83,58)
adições intangível	(162,67)	(475,79)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	**(406,55)**	**(575,22)**
C- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento de Capital		-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-
Movimentação Líquidas dos Empréstimos	2.576,48	1.706,96
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	**2.576,48**	**1.706,96**
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**3.023,25**	**(2.758,81)**
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.463,55	16.222,35
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.486,80	13.463,54
Variação no Exercício	**3.023,25**	**(2.758,81)**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

9. Obrigações Tributárias

	2017	2016
ICMS a Recolher	101.601,70	1.820,99
IPI a recolher	160.851,08	8.339,30
IRRF a recolher	175.290,86	194.190,59
ISS a Recolher	32.348,00	10.038,67
PIS a Recolher	100.991,51	320.516,16
COFINS a Recolher	468.624,37	1.492.874,88
IRPJ e CSLL a recolher	297.713,56	297.713,56
Outros Impostos e contribuições	5.174,26	2.695,90
Total das Obrigações Tributárias	**1.342.495,34**	**2.328.190,05**

10. Obrigações Sociais e Previdenciárias

	2017	2016
Salários a Pagar	6.352,00	0,00
INSS a Recolher	453.441,65	354.870,17
FGTS a Recolher	108.362,68	104.170,79
Outras Obrigações	(128.767,78)	(149.374,23)
Total das Obrigações Sociais e Previdenciárias	**439.388,55**	**309.666,73**

11. Capital Social - O Capital Social está representado por 11.000 ações ao valor nominal de R$ 1,00 cada, subscritas e totalmente integralizadas.

Santa Rita do Sapucaí, 31 de dezembro de 2017.

Masao Ichikawa
Diretor Presidente

Luiz Henrique Alves
Gerente Geral Financeiro

Lucimara Reis dos Santos
Contadora CRC MG 57.906

64 cm -21 1075146 - 1

BROOKFIELD ENERGIA RENOVÁVEL MINAS GERAIS S.A.

CNPJ Nº 02.260.955/0001-03

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2017 E 2016 (Em MR$)

ATIVO	2017	2016
Circulante	2.906	2.617
Caixa e equivalentes de caixa	961	575
Contas a receber	960	1.110
Despesas antecipadas	396	362
Estoques	459	444
Impostos a recuperar	129	125
Outras contas a receber	1	1
Não circulante	33.622	35.843
Contas a receber	89	378
Depósitos judiciais	27	28
Impostos a recuperar	375	375
Investimentos	1	1
Imobilizado	33.130	35.061
Total do ativo	36.528	38.460
PASSIVO	**2017**	**2016**
Circulante	3.686	3.822
Contas a pagar	2.424	3.194
Impostos e contribuições a recolher	233	239
Outras contas a pagar	1.029	389
Não circulante	176	176
Provisões para contingências	176	176
Patrimônio líquido	32.666	34.462
Capital social	14.429	14.429
Reservas de lucros	9.256	10.559
Prejuízo do exercício	–	(252)
Ajuste de avaliação patrimonial	8.981	9.726
Total do passivo e do patrimônio líquido	36.528	38.460

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31/12/2017 E 2016 (Em MR$)

	2017	2016
Receita operacional líquida	8.161	7.663
Custo de geração de energia	(7.769)	(6.740)
Lucro bruto	392	923
Receitas (despesas) operacionais	(1.891)	(1.600)
Gerais e administrativas	(1.532)	(1.696)
Outras receitas (despesas) operacionais	(359)	96
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(1.499)	(677)
Resultado financeiro	30	(23)
Receitas financeiras	64	84
Despesas financeiras	(34)	(107)
Lucro antes do IR e da contribuição social	(1.469)	(700)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(327)	(298)
Prejuízo líquido do exercício	(1.796)	(998)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2017 E 2016 (Em MR$)

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Dividendo Complementar	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2015	14.429	1.218	9.341	10.472	–	35.460
Realização da avaliação patrimonial	–	–	–	(746)	746	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(998)	(998)
Saldos em 31/12/2016	14.429	1.218	9.341	9.726	(252)	34.462
Realização da avaliação patrimonial	–	–	–	(745)	745	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(1.796)	(1.796)
Absorção das reservas pelo prejuízo	–	–	(1.303)	–	1.303	–
Saldos em 31/12/2017	14.429	1.218	8.038	8.981	–	32.666

Carlos Gustavo Nogari Andrioli - Diretor - CPF: 861.403.379-68. **Antonio Fonseca dos Santos** - Diretor - CPF: 393.159.839-04
Hamilton Ferreira da Silva - Controller - CRC: ISP-217225-O.
Murilo Cantarino da Costa Siqueira Mendes - Contador - CRC: RJ-123027/O-0

24 cm -20 1074415 - 1

CONDOMÍNO DO EDIFICIO ITATIAIA–

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os senhores condôminos do Edifício Itatiaia convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 04 de abril de 2018, às 18:30 horas, na portaria do edifício, salão aos fundos, situado à Praça Rui Barbosa nº 187, Centro, Belo Horizonte, MG, ou, não havendo quórum mínimo, aguardando-se o prazo de 30 (trinta) minutos, em segunda convocação, a realizar-se às 19:00 horas do mesmo dia, no mesmo local, com qualquer número de condôminos presentes, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:1-Prestação e aprovação das contas do período 30/11/2016 a 28/02/2018;2-Eleição do sindico, subsíndico e conselho fiscal para o período 10/04/2018 a 10/04/2020;3-Assuntos de interesse geral.Belo Hte, 16/03/2018.Jeferson Terra Passos-Síndico

3 cm -16 1073498 - 1

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

CNPJ/MF: 08.596.628/0001-03 – NIRE 31300024466

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Hidrelétrica Cachoeirão S.A., no escritório Administrativo da companhia, na Rua Moacyr Avidos, nº 340, 1º andar,bairro Esplanada, Colatina (ES), os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404/76, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Pocrane (MG),22 de março de 2018.
Stefano Dutra Vivenza
Presidente do Conselho de Administração

3 cm -20 1074724 - 1

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE OLIVEIRA –

aviso de edital de licitação no 013/2018 – Processo Licitatório no 056/2018, Pregão Presencial no 009/2018 ''menor preço por item'', objeto: Perfuração de poço tubular profundo na localidade de Ouro Fino, em Oliveira/MG, incluindo o fornecimento e instalação de bomba submersa e quadro de comando elétrico. Abertura e julgamento dia 06/04/2018 às 09:30 horas. O edital completo encontra-se à disposição no site: www.saaeoliveira.com.br. Informações pelo telefone (37)3331-4333 ou e-mail compras@saaeoliveira.com.br. Oliveira-MG, 22/03/2018. Sônia Cristina Azevedo - Pregoeira.

3 cm -21 1075001 - 1

MK EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 03.827.603/0001-50 - NIRE nº 3120690311-7

EXTRATO DE ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS. CISÃO PARCIAL.

Data, Horário e Local: Aos 24 dias do mês de novembro de 2017, às 10:00 horas, na Av. Getúlio Vargas, 447, sl.1408-B, Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-020, realizou-se Reunião de Sócios de MK Empreendimentos e Participações Ltda., com sede na V. de Ac. Chác. Campo do Meio, 524, sl. 10, Chác. Reunidas Santa Terezinha, Contagem/MG, CEP 32.183-683, CNPJ nº 03.827.603/0001-50, NIRE nº 3120690311-7 ("Sociedade"), reunião esta que contou com a presença da totalidade dos sócios da Sociedade, razão pela qual foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 1.072, §2º do Código Civil. Mesa: A reunião foi presidida por Helder Couto de Mendonça, secretariado por Vicente Camiloti. Em consonância com a ordem do dia, foram deliberadas, por unanimidade, o que segue: (i) aprovado o Protocolo de Justificação da Operação de Cisão Parcial da Sociedade e consequente incorporação do acervo líquido cindido à Helecom Participações Ltda., NIRE nº 3121020125-3, CNPJ nº 20.796.379/0001-03, sediada na Av. Getúlio Vargas, 447, sl. 1408-B, Funcionários, Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-020 ("Helcom") e TPZ Participações Ltda., sociedade de fato que será constituída, sob a forma de sociedade limitada, até 28 de fevereiro de 2018, e possui sede na R. Paraíba, 1323, 7º and., Savassi, Belo Horizonte/MG, CEP 30.130-148 ("TPZ"); (ii) ratificada a escolha e nomeação, pelos administradores da Sociedade, dos contabilistas para elaboração do Laudo de Avaliação da Sociedade, adotando critérios contábeis, com base em balanço especialmente elaborado para este fim, com data base de 31 de outubro de 2017; (iii) aprovado o Balanço Patrimonial levantado para fins da cisão parcial pelos administradores da Sociedade, bem como do Laudo de Avaliação da Sociedade, com data base de 31/10/2017; (iv) aprovada, por unanimidade e sem qualquer ressalva, a cisão parcial da Sociedade nos termos em que expostos na Justificativa de Cisão, inclusa, destacando-se parcela de seu patrimônio para a sociedade Helcom e outra parcela para a sociedade TPZ.; (v) administradores autorizados à praticar os atos necessários à formalização da presente cisão; vi) atribuídos diretos aos sócios nas sociedades incorporadoras; (vii) redução do capital social para R$1.000.000,00 (um milhão de reais), dividido em 1.000.000 (um milhão) de cotas, no valor de R$1,00 (um real) cada uma;por derradeiro, foi aprovada a consolidação do o contrato social. Encerramento: Nada mais havendo a tratar lavrou-se a competente ata, em via única, que foi apresentada a registro sob o protocolo nº 17/555.480-3, em 05 de Dezembro de 2017, e arquivada digitalmente na JUCEMG no dia 15/03/2018, juntamente com o Protocolo e justificação e com o Laudo de Avaliação. O conteúdo desta publicação se dá em atendimento ao que previsto no art. 1.122 da Lei nº 10.406/2002 e arts.229, §4º, e art. 289 da Lei 6.404/1976. Assinaturas: Mesa: Helder Couto de Mendonça – Presidente; Vicente Camiloti – Secretário. Assinaturas: Sócios: Helder Couto de Mendonça, Helida Stael Mendonça, Maria Dalva Couto Mendonça e Vicente Camiloti.

10 cm -21 1075127 - 1

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
18/211.566-6	J183330510755	02/05/2018

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

BBO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.400.344/0001-13

Avenida Raja Gabaglia, 1143 -16º andar - Bairro Luxemburgo
Belo Horizonte - MG - Tel: (31) 3078-8751

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A BBO Participações S.A., sociedade constituída com o objetivo de participar no capital social de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução nº 4122 de 2012, do Conselho Monetário Nacional, participa, principalmente, no capital social do Banco BS2 S.A. (100%) e no capital social do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (40%).

Em agosto de 2017, a BBO Participações passou a deter 100% do capital social do Banco BS2 S.A. (até então denominado Banco Bonsucesso S.A.), tornando-se sua controladora integral.
Naquela mesma ocasião, o Banco BS2 foi cindido, vertendo sua participação de 40% no Banco Olé Bonsucesso Consignado para sua controladora, a BBO Participações, tendo sido ajustado o seu capital social em contrapartida ao ativo não circulante – investimentos. Esta operação foi devidamente aprovada pela autoridade monetária. Esta reorganização societária se deu especialmente em função do crescimento operacional do Banco Olé e da necessidade de aportes de capital próprio em cifras superiores aos lucros operacionais que seu então acionista, o Banco BS2, auferia, bem como ao aumento de sua imobilização. Em consonância com esta reestruturação a BBO Participações consolidou sua vocação no exercício da atividade de holding financeira, permitindo ao Banco BS2 atuar independentemente em seu core business, ou seja, na intermediação financeira própria de um banco múltiplo.
Assim, cumprindo as disposições legais e societárias, a Administração submete à apreciação dos acionistas as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Belo Horizonte - MG, 20 de março de 2.018.
A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em R$1.000)

ATIVO	Exercício findo em 31.12.17	Exercício findo em 31.12.16
CIRCULANTE	3.689	3.788
Bancos	11	2
Aplicações financeiras (Nota 4)	1.791	2.133
Tributos a compensar	1.887	1.653
NÃO CIRCULANTE	556.925	254.638
Outros Valores e Bens	327	50
Dividendos a receber de controladas	12	-
Bens não de uso próprio	315	50
Investimentos	556.595	254.586
Participações em controladas (Nota 5)	556.595	254.586
Intangível (Nota 6)	3	2
Total do Ativo	560.614	258.426

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício findo em 31.12.17	Exercício findo em 31.12.16
PASSIVO CIRCULANTE	13.508	11.127
Outras obrigações	13.508	11.127
Fiscais e previdenciárias	2.297	2.141
Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar (Nota 8-b)	11.208	8.985
Outras obrigações	3	1
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	82
Empréstimos de pessoas ligadas (Nota 7)	-	82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)	547.106	247.217
Capital social	363.960	120.000
Reserva legal	19.437	15.801
Reserva estatutária	148.642	101.626
Reserva para aquisição de ações próprias	13.355	9.900
Ajuste de títulos e valores mobiliários	1.712	(110)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	560.614	258.426

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em R$1.000)

	Exercício findo em 31.12.17	Exercício findo em 31.12.16
RECEITAS (DESPESAS)	72.760	28.625
Receita de remuneração ao capital	10.000	9.363
Despesas administrativas	(113)	(278)
Despesas tributárias	(930)	(873)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 5)	63.527	22.764
Variação monetária	7	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	113	78
Depreciação	-	(2)
Outras receitas e despesas operacionais	156	(2.427)
RESULTADO OPERACIONAL	72.760	28.625
Imposto de renda	(19)	-
Contribuição social	(11)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	72.730	28.625
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R$	310,92	238,54

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$1.000)

	Exercício findo em 31.12.17	Exercício findo em 31.12.16
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	72.730	28.625
Ajustes por:		
Resultado de exercícios anteriores	-	(7.594)
Depreciação	-	2
Resultado de participação em controladas	(63.527)	(15.170)
Perdas (ganhos) no valor de investimento em controladas	(107)	2.424
Lucro Líquido Ajustado	9.096	8.287
Redução (aumento) de Ativos		
Adiantamentos a empregados	-	10
Tributos a compensar	(234)	(1.435)
Despesas antecipadas	-	5
Aumento (redução) de Passivos		
Obrigações fiscais e previdenciárias	156	2.132
Provisão de férias e encargos	-	(32)
Outras obrigações	2	(24)
Caixa gerado nas Atividades Operacionais	9.020	8.943
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	7.400	-
Aquisição de bens não de uso próprio	(315)	(50)
Aquisição de investimentos	(531.956)	(6)
Alienação de investimentos	287.991	3.984
Ganho na venda de imobilizado/bens não de uso próprio	50	52
Aumento do intangível	(1)	-
Caixa gerado (aplicado) nas Atividades de Investimento	(236.831)	3.980
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento pela emissão de ações	243.960	-
Empréstimos a terceiros	-	35
Dividendos e juros s/ capital próprio pagos	(16.400)	(10.700)
Empréstimos de pessoas ligadas	(82)	(354)
Caixa gerado (aplicado) nas Atividades de Financiamento	227.478	(11.019)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(333)	1.904
Caixa e Equivalentes no início do exercício	2.135	231
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	1.802	2.135
Aumento (Redução)	(333)	1.904

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em R$1.000)

	Capital realizado	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Estatutária	Reserva de lucros: Outras reservas	Ajuste de títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	120.000	14.369	93.707	8.920	27	-	237.023
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 8.d)	-	-	-	-	-	(7.594)	(7.594)
Distribuição de dividendos aprovados	-	-	-	-	-	(1.850)	(1.850)
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(137)	-	(137)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.625	28.625
Destinação proposta:							
Reservas	-	1.432	7.919	980	-	(10.331)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(8.850)	(8.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	120.000	15.801	101.626	9.900	(110)	-	247.217
Aumento de capital social (Nota 8.a)	243.960	-	-	-	-	-	243.960
Distribuição antecipada de dividendos	-	-	-	-	-	(7.400)	(7.400)
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1.822	-	1.822
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	72.730	72.730
Destinação proposta:							
Reservas	-	3.636	47.016	3.455	-	(54.107)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.223)	(2.223)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	363.960	19.437	148.642	13.355	1.712	-	547.106

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Sociedade tem por objetivo a participação no capital social de outras empresas, especialmente instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis são elaboradas com base em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09.
Essas leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de Resultado
A Sociedade adota o Regime de Competência para fins de registro de suas transações.
b. Aplicações Financeiras
As aplicações financeiras são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* e diminuído da provisão para imposto de renda e IOF.
c. Segregação de prazos
Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como de curto prazo (Circulante) e os excedentes como de Longo Prazo (Não Circulante).
d. Direitos e Obrigações
Atualizados às taxas contratuais e encargos financeiros, que não excedem os praticados no mercado financeiro, sendo atualizados de conformidade com o Regime de Competência, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.
e. Imposto de Renda e Contribuição Social
O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são apurados sobre o lucro real, considerando as alíquotas, exclusões e adições previstas na legislação fiscal.
f. Investimentos
Os investimentos relevantes em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
g. Estimativas contábeis
A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Sociedade efetue estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Os títulos de renda fixa estão avaliados pelo valor de mercado e classificados como "títulos para negociação". O valor de mercado dos títulos não diverge do valor pela curva, devido ao fato dos mesmos serem pós-fixados e não terem negociação no mercado secundário.
Podem ser assim demonstrados:

Descrição	Vencimento	Saldo em 31.12.17	Saldo em 31.12.16
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	05.11.2018	-	-
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	26.11.2018	-	-
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	05.07.2019	195	1.416
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	06.12.2019	815	738
CDB - Banco Bonsucesso S.A.	11.12.2020	801	-
Sub-total		1.811	2.154
Provisão para IOF e IRF		(20)	(21)
Total líquido para resgate		1.791	2.133

5. INVESTIMENTOS
Participações em Controladas diretas e indiretas:

	Banco Olé Consignado S.A.	Banco BS2 S.A.	BS2 Tecnologia Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	BS2 DTVM S.A.	Total 2017
Quant. de ações ou cotas possuídas	151.403.383	40.344.194	1.000	2.500	5.000	
% de participação	40,00%	100,00%	0,10%	1,25%	0,10%	
Patrimônio líquido	846.438	234.325	4.528	479	4.737	
Lucro (prejuízo) líquido no exercício	133.216	48.066	21	27	(263)	
Valor do investimento	322.431	234.325	5	6	5	556.772
Deságio na aquisição	-	(177)	-	-	-	(177)
Total do investimento	322.431	234.148	5	6	5	556.595
Equivalência patrimonial no exercício	34.443	29.084	-	-	-	63.527

Em dezembro de 2017, foi aprovado um aumento de capital social no Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., que está em processo de homologação no BACEN. Do total subscrito de R$120.000 , a BBO participa com R$48.000 a serem integralizados em janeiro de 2018. Os recursos que serão utilizados neste aporte são decorrentes da segunda emissão de debêntures da companhia, finalizada durante o mês de janeiro de 2018.
Em novembro de 2017 o BACEN aprovou a mudança da denominação social do Banco Bonsucesso S.A. para Banco BS2 S.A..
Em outubro de 2017 a Bonsucesso Informática Ltda. alterou sua denominação social para BS2 Tecnologia Ltda., sem prejuízo da manutenção de todos os seus atuais direitos e obrigações.
Em Assembleia realizada em agosto de 2017 o Banco Bonsucesso S.A. realizou uma cisão parcial vertendo para a BBO Participações S.A. a sua participação de 40% no capital social do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., tornando-se uma companhia subsidiária integral.
Em Assembleia realizada em junho de 2017, a BBO, juntamente com o então Banco Bonsucesso S.A., constituíram a Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com um capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R$5.000 , ficando a BBO com uma participação de 0,10% neste capital. Em fevereiro de 2018 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração da denominação social para BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Banco Bonsucesso S.A.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Total 2016
Quant. de ações ou cotas possuídas	31.210.955	1.000	2.500	
% de participação	52,0183%	0,10%	1,25%	
Patrimônio líquido	489.712	16.507	452	
Lucro (prejuízo) líquido no exercício	133.456	1.289	(51)	
Valor do investimento	254.740	17	6	254.763
Deságio na aquisição	(177)	-	-	(177)
Total do investimento	254.563	17	6	254.586
Equivalência patrimonial no exercício	22.764	1	(1)	22.764
Equivalência patrimonial em exercícios anteriores	(7.594)	-	-	(7.594)

Em 02/03/2016, a BBO Participações S.A. adquiriu 2.500 cotas do capital social da Bonsucesso Controladoria Ltda., passando a fazer parte do quadro societário desta empresa com uma participação de 1,25%.

6. INTANGÍVEL
O Ativo Intangível é composto de marcas e patentes, reconhecido pelo seu valor de custo. A rubrica "Marcas e Patentes" é tratada como tendo vida útil indefinida porque se espera que contribua para fluxos de caixa líquidos para a Sociedade indefinitivamente, não sendo amortizado.
Podem ser assim demonstrados:

	Saldo em 31.12.17	Saldo em 31.12.16
▪ Intangível	3	2
Total intangível	3	2

7. EMPRÉSTIMOS DE PESSOAS LIGADAS
Os saldos foram todos liquidados e estão assim demonstrados:

Descrição	Saldo em 31.12.17	Saldo em 31.12.16
▪ Banco Bonsucesso S.A.	-	50
▪ Acionistas Pessoas Físicas	-	32
Total	-	82

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital Social
O Capital Social subscrito e integralizado estava representado por 120.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31.12.2016.
Em 27.06.2017, a BBO aumentou seu capital social para R$363.960, acréscimo de R$243.960 , representado pela emissão de 113.920.167 ações, sendo 58.668.395 em ações ordinárias e 55.251.772 ações preferenciais, todas nominativas e integralizadas através da incorporação das ações que os mesmos acionistas detinham no Banco Bonsucesso S.A., na mesma proporção com que cada um participava nas duas espécies no capital social do Banco.
b. Dividendos e juros sobre capital próprio
No exercício de 2017, foram atribuídos R$9.000 (R$8.850 em 2016) e pagos a título de remuneração do capital próprio, utilizando como parâmetros para o seu cálculo o Patrimônio Líquido e a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo. A Sociedade optou, para fins de atendimento às normas fiscais, por contabilizar os juros sobre o capital próprio em contrapartida com "Despesas Operacionais", fazendo sua reversão em conta específica, para não produzir efeito no lucro líquido final.
Para fins de publicação, os efeitos dos juros sobre o capital próprio estão apresentados na rubrica "Lucros Acumulados", para não afetar os resultados dos exercícios.
Em agosto de 2017 foram pagos o montante de R$7.400 como antecipação da distribuição de dividendos do exercício.
Para assegurar aos acionistas os dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, de acordo com a legislação das sociedades por ações, foi proposto o valor líquido de R$2.223, além dos valores pagos mencionados acima.
Resta, ainda, um montante de R$8.985 de juros sobre o capital próprio a pagar, classificados no passivo circulante, aguardando a liberação do Conselho de Administração.
c. Reservas
O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:
Reserva legal
5% (cinco por cento) ao fundo de reserva legal, até que perfaçam o total de 20% (vinte por cento) do capital social.
Reserva para aquisição de ações próprias
5% (cinco por cento) para a reserva para aquisição de ações próprias, não excedendo a 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido.
Reserva estatutária
O saldo restante apurado, a formação total ou parcial da reserva para aumento de capital, não excedendo a 80% (oitenta por cento) desse capital social, podendo por deliberação da Assembleia Geral, ser distribuído como dividendo extraordinário, ou utilizada para compensar prejuízos.
d. Ajustes de exercícios anteriores
A Sociedade ajustou em 2016 a sua participação no capital social do Banco Bonsucesso S.A., em R$7.594, em face de ajustes efetuados como de "exercícios anteriores" reconhecidos por estas Controladas em seu Patrimônio Líquido.

9. EVENTOS SUBSEQUENTES
2ª emissão de Debêntures
Em Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 09.01.2018, foi deliberada a emissão em série única de 200.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$1, totalizando R$200.000, na forma nominativa e escritural, com garantia real e adicional fidejussória, com data de emissão de 17.01.2018 e vencimento em 01.06.2020.
As Debêntures poderão ser integralizadas à vista, ou em parcelas, sempre em moeda corrente nacional, pelo Preço de Subscrição das Debêntures, no ato de subscrição, de acordo com os procedimentos adotados pela B3.
A remuneração será calculada pela taxa DI + 2,80 a.a., e paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 17.06.2018.
A amortização do valor nominal das debêntures ocorrerá em uma única parcela, sendo o pagamento devido na data de vencimento, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e outras determinações registradas na escritura de debênture, disponíveis na rede mundial de computadores, no endereço http://www.simplificpavarini.com.br/CAR-BBO-SP.htm.
Aumento de capital na BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08.01.2018 na sede social da BS2 DTVM S.A., foi deliberado pelos acionistas o aumento do capital social, passando de R$5.000 para R$20.000, sendo o aumento de R$15.000 representado pela emissão de 10.500.000 ações ordinárias e 4.500.000 ações preferenciais, todas nominativas pelo preço de R$1,00 (um real) cada, na proporção das respectivas participações. A BBO subscreveu R$15, composto por 15.000 ações ordinárias nominativas, com integralização em moeda corrente.

DIRETORIA EXECUTIVA
PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARÃES
Diretor-Presidente
GABRIEL PENTAGNA GUIMARÃES
Diretor Vice-Presidente
JOÃO CLÁUDIO PENTAGNA GUIMARÃES
Diretor

CONTROLADORIA
JOSÉ LUIZ DE SOUZA LEITE
Contador - CRCMG 48.029/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
BBO PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da BBO PARTICIPAÇÕES S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBO PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 4 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Responsabilidades da Administração e da Governança
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

4. Responsabilidades do Auditor
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:
a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
e.Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época da visita e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2018.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757

Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

Leia e assine otempo.com.br
Grande BH 2101-3838 | Demais localidades 0800 703 4001
O TEMPO Jornalismo de Qualidade

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
18/211.566-6	J183330510755	02/05/2018

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa
Departamento de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa BBO PARTICIPACOES S.A., de nire 3130001295-6 e protocolado sob o número 18/211.566-6 em 16/05/2018, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 6892024, em 14/06/2018. O ato foi deferido digitalmente pela 7ª TURMA DE VOGAIS.

Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
109.766.716-20	PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARAES
222.731.746-91	JOAO CLAUDIO PENTAGNA GUIMARAES

Belo Horizonte. Quinta-feira, 14 de Junho de 2018

Marinely de Paula Bomfim: 873.638.956-00

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

O ato foi deferido e assinado digitalmente por :

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
143.428.046-20	JOSE MARIA FILGUEIRAS MOREIRA NETO
165.090.806-72	BRENO MOREIRA MONTONI
873.638.956-00	MARINELY DE PAULA BOMFIM
311.148.656-72	CHARLES LOTFI
873.638.956-00	MARINELY DE PAULA BOMFIM

Belo Horizonte. Quinta-feira, 14 de Junho de 2018

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 6892024 em 14/06/2018 da Empresa BBO PARTICIPACOES S.A., Nire 31300012956 e protocolo 182115666 - 16/05/2018. Autenticação: 724DD84DD0D1DC6A5146C92D1851D44D15F8A74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 18/211.566-6 e o código de segurança 5EcG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/06/2018 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL